

**EDITORIAL****AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO  
AO LONGO DO CICLO DE VIDA****Anabela Pereira**

Universidade de Aveiro – Departamento de Educação e Psicologia, CIDTFF & CINTESIS  
anabelapereira@ua.pt

**Jacinto Jardim**

Universidade Aberta – Gabinete de Educação para o Empreendedorismo e Cidadania  
jacintojardim@gmail.com

O presente número temático pretende contribuir para a reflexão crítica sobre as práticas e teorias que sustentam a formação dos agentes educativos bem como apresentar evidências baseadas na prática através da avaliação dos vários tipos de intervenção realizados em diferentes contextos e idades. Alicerçado num modelo do desenvolvimento humano coextensivo à duração de vida (*life span*) e indo ao encontro da necessidade de formação nas diversas etapas de ciclo de vida, os trabalhos que integram o presente número temático são uma evidência dessa relação.

Em conformidade com o referido modelo de desenvolvimento humano e com a perspetiva de diversos olhares, iniciamos o número temático com os professores e as suas práticas, caminhando, de seguida, para o estudo da intervenção em contextos da infância, do jovem adulto, do adulto e da idade avançada. Atentos à realidade atual, manifesta nos ganhos cada vez maiores na esperança média de vida, considerámos pertinente dedicar alguma atenção aos contextos formativos de acordo com a idade valorizando o estudo da educação para o envelhecimento ativo, tal como é preconizado pela Organização Mundial da Saúde, enriquecendo a escassa literatura sobre esta área.

Especificamente e dando primazia aos contextos de Educação, os três primeiros capítulos apresentam resultados de estudos empíricos de programas de intervenção focalizados na Formação Contínua de Professores, bem como na avaliação das perceções desses profissionais. O primeiro artigo dá-nos a conhecer uma formação concebida para ajudar os professores a desenvolver as competências necessárias a uma adequada gestão de comportamentos sociais visando a prevenção de



comportamentos inapropriados. O segundo e terceiro artigo relatam respetivamente as perceções dos professores sobre a avaliação de programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais de professores, bem como sobre a exploração das perceções de liderança relatadas por professores que ocupam posições de liderança, gestão e coordenação. O quarto artigo pretende apresentar o estado da arte da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) no Ensino Superior, desafiando os professores a desenvolver dinâmicas de aprendizagem ativa, através de situações problemáticas, fundamentadas na vida real. O quinto artigo, de natureza reflexiva, tem como objetivo analisar e discutir a ética na profissão docente à luz da teoria ética aristotélica e da legislação que enquadra o exercício da profissão docente.

Os restantes artigos permitem identificar temáticas específicas da idade e de diferentes contextos. No sexto artigo, orientado para os contextos da infância, desenvolve uma reflexão crítica sobre as aptidões sociais das crianças e identifica instrumentos de avaliação que potenciem o planeamento da atividade pedagógica pelos profissionais da educação. No sétimo artigo apresenta-se um olhar focalizado no jovem adulto, pretendendo avaliar a perceção dos estudantes portugueses, relativamente à pertinência e adesão a estes programas de prevenção para a Ansiedade e Depressão, nos contextos da instituição de Ensino Superior, bem como sobre a possibilidade de estes serem disponibilizados via computador e/ou internet. No oitavo e nono artigo os trabalhos focam a realidade dos estudantes universitários. Assim pretende-se, por um lado avaliar e caracterizar os hábitos do consumo de álcool, entender a relação entre o consumo de álcool ao longo do percurso académico e as suas consequências futuras, e por outro lado compreender de que forma a personalidade nas suas dimensões Extroversão e Neuroticismo se correlacionam com as funções executivas.

Segue-se nos dois últimos artigos a avaliação e intervenção em contextos específicos de doença. Assim no décimo o artigo pretende contribuir para o estudo do suporte social na adaptação psicológica em indivíduos com lesão vertebro-medular (LVM) em reabilitação e cuja lesão é um acontecimento disruptivo na vida do indivíduo, acarretando mudanças significativas e uma adaptação biopsicossocial. Por fim, no décimo primeiro artigo, o enfoque do trabalho é um plano de intervenção, voltado para o desenvolvimento de competências nos cuidadores ao nível competências pessoais/sociais, no sentido de dotá-los de conhecimentos não só para o cuidado e também para o seu autocuidado



O presente numero temático é inovador na abordagem e na temática, não só porque agrega diversas perspetivas e diversas áreas temáticas, focalizadas na otimização da multidisciplinaridade, mas também porque abrange todo o ciclo de desenvolvimento humano, trazendo contributos baseados na evidência científica que poderão servir de um referencial teórico e prático para se intervir na mudança das práticas de formação e educação, tendo em vista potenciar a mudança de comportamentos promotores da educação para o bem-estar e saúde dos indivíduos.